

PORTARIA Nº 33, DE 27 DE JULHO DE 2016

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DAS EMPRESAS ESTATAIS DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria GM nº 64, de 18 de abril de 2000, publicada no Diário Oficial da União de 19 de abril de 2000, e tendo em vista o disposto no § 3º do art. 165 da Constituição Federal, resolve:

Divulgar a execução do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais relativa ao bimestre **maio/junho** de 2016, bem como a execução da política de aplicação dos recursos das agências financeiras oficiais de fomento, na forma do relatório anexo.

FERNANDO ANTÔNIO RIBEIRO SOARES

Diretor

ANEXO

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2016

Relatório de Execução Orçamentária referente ao 3º bimestre

1. O Orçamento de Investimento das Empresas Estatais Federais para o exercício de 2016 foi aprovado pela Lei 13.255, de 14 de janeiro de 2016, Lei Orçamentária Anual, publicada no Diário Oficial da União de 15.01.2016, no valor global de R\$ 97.067.051.236,00 (Noventa e sete bilhões, sessenta e sete milhões, cinquenta e um mil, duzentos e trinta e seis reais). Esse montante agregava dotações para a execução de obras ou serviços em 278 projetos e 266 atividades.

2. O Orçamento de Investimento de 2016 teve sua dotação aumentada em decorrência da reabertura do saldo de créditos abertos nos últimos quatro meses de 2015, no montante R\$ 130.494.311,00 (Cento e trinta milhões, quatrocentos e noventa e quatro mil, trezentos e onze reais). Desse movimento resultou uma Dotação Atual no montante de R\$ 97.197.545.547,00 (Noventa e sete bilhões, cento e noventa e sete milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e quarenta e sete reais). Este total englobou as programações de 68 empresas estatais federais, sendo 62 do setor produtivo e 6 do setor financeiro. Não foram computadas as entidades cujas programações constam integralmente dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, nem aquelas que não programaram investimentos.

3. As 68 empresas computadas atuam em diversos setores e ramos de atividades, sendo:

- seis, no setor financeiro e de seguros;
- três, no setor de armazenamento e abastecimento de produtos agrícolas;
- vinte e cinco, no setor de energia elétrica, em atividades de pesquisa, geração, transmissão, distribuição urbana e rural e comercialização;
- treze, no setor de petróleo, derivados e gás natural, em pesquisa, extração, refino, transporte e distribuição de derivados para o consumidor final;
- oito, no setor de administração portuária;
- uma, no setor de serviços postais;
- uma, no setor de desenvolvimento e administração da infraestrutura de aeroportos, bem como na proteção ao voo e segurança do tráfego aéreo;
- três, no setor industrial de transformação, nos segmentos de equipamentos, insumos militares, de produção de moeda, cédulas, selos e similares, bem como de processamento de hemoderivados; e
- oito, no setor de serviços, como processamento de dados, agenciamento de turismo e gestão de ativos.

4. No Quadro 01 a seguir, está demonstrado o movimento que resultou na Dotação Autorizada de R\$ 97.197.545.547,00 (Noventa e sete bilhões, cento e noventa e sete milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e quarenta e sete reais). Como consequência, o Orçamento de Investimento de 2016 passou a agregar dotações para a execução de obras e serviços em 283 projetos e 267 atividades.

QUADRO 01 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Demonstrativo da evolução da dotação - até 3º bimestre

Valores em R\$ 1,00

Especificação	Créditos		Movimento
	Suplementação	Cancelamento	Líquido
Dotação Inicial (Lei nº 13.255, de 14.01.2016)			97.067.051.236
Decreto s/nº de 25.02.2016 (Reabertura de créditos especial)	129.647.565	0	129.647.565
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE	90.000.000	0	90.000.000
CELG Distribuição S.A. - CELG D	28.602.761	0	28.602.761
Linha Verde Transmissora de Energia S.A. - LVTE	8.983.102	0	8.983.102
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRÁS	1.536.715	0	1.536.715
Empresa Gerencial de Projetos Navais - EMGEPRON	524.987	0	524.987
Decreto s/nº de 25.02.2016 (Reabertura de créditos extraordinários)	846.746	0	846.746
Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO	462.536	0	462.536
Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN	384.210	0	384.210
Alteração do Identificador de Resultado Primário	34.689.638	34.689.638	0
CELG Distribuição S.A. - CELG D	34.689.638	34.689.638	0
Alteração de códigos das ações e subtítulos	384.210	384.210	0
Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN	384.210	384.210	0
Resumo dos Créditos	165.568.159	35.073.848	130.494.311
Dotação Total Autorizada			97.197.545.547

5. O Orçamento de Investimento, conforme estabelecido na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO para 2016 (Lei nº 13.242, de 30 de dezembro de 2015), contempla os dispêndios de capital destinados à aquisição ou manutenção de bens do Ativo Imobilizado, excetuados os que envolvam arrendamento mercantil para uso próprio da empresa ou de terceiros e os valores do custo dos empréstimos contabilizados no ativo imobilizado, benfeitorias realizadas em bens da União por empresas estatais, e benfeitorias necessárias à infraestrutura de serviços públicos concedidos pela União.

6. Até o terceiro bimestre de 2016, as empresas estatais realizaram investimentos no valor de R\$ 29.057.974.615,00 (Vinte e nove bilhões, cinquenta e sete milhões, novecentos e setenta e quatro mil, seiscentos e quinze reais) equivalentes a 29,9% da dotação autorizada.

7. O Quadro 02 demonstra a situação de projetos e atividades, agrupados por faixa percentual de desempenho, definida pela relação entre o realizado até o terceiro bimestre e a dotação autorizada de cada subtítulo, bem como a expressividade de cada faixa em relação ao quantitativo total de subtítulos programados.

QUADRO 02 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

Quantitativo de projetos e atividades, por faixa % de execução - até 3º bimestre

Faixa % de Desempenho	Projeto (a)	Atividade (b)	Total (c)	Composição (c/Tc) %
0	109	44	153	27,8
0,01 a 29,90	99	126	225	40,9
29,91 a 50,00	40	72	112	20,4
50,01 a 100,00	23	21	44	8,0
Acima de 100,00	12	4	16	2,9
TOTAL (T)	283	267	550	100,0

Despesa por Órgão

8. A Tabela 01 apresenta o demonstrativo dos investimentos consolidados por Órgão, informando a dotação autorizada de cada ministério setorial para o exercício de 2016 e os valores já realizados no período de janeiro a junho deste ano.

TABELA 01 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Dados consolidados da Despesa - por Órgão

Valores em R\$ 1,00

Descritores	Dotação Atual (a)	Realizado no 3º Bimestre (b)	Realizado até 3º Bimestre (c)	Desemp. % (c/a)
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	47.835.687	1.472.724	7.130.758	14,9
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	46.297.250	78.994	827.294	1,8
Ministério da Fazenda	6.532.072.485	312.923.945	943.003.698	14,4
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	113.697.509	12.300.572	15.439.898	13,6
Ministério de Minas e Energia	87.025.321.507	8.500.108.353	27.187.285.114	31,2
Ministério da Saúde	329.185.227	16.469.267	51.426.031	15,6
Ministério dos Transportes	85.000	39.448	54.782	64,4
Ministério do Trabalho e Previdência Social	200.000.000	4.474.621	51.736.957	25,9
Ministério das Comunicações	1.624.046.647	198.487.556	362.045.399	22,3
Ministério da Defesa	4.054.987	57.386	315.291	7,8
Secretaria de Aviação Civil	816.997.698	126.831.027	330.533.654	40,5
Secretaria de Portos	457.951.550	29.911.268	108.175.739	23,6
Total	97.197.545.547	9.203.155.161	29.057.974.615	29,9

9. O Ministério dos Transportes obteve o melhor desempenho dentre os Órgãos, ao realizar 64,4% da programação final. A Secretaria de Aviação Civil obteve o segundo melhor desempenho ao realizar 40,5% da programação final, e o Ministério de Minas e Energia com 31,2% de desempenho de suas respectivas programações situou-se em terceiro lugar. Os demais ministérios apresentaram desempenhos abaixo da média (29,9%) das respectivas dotações.

Fontes de financiamento dos investimentos

10. A Tabela 02 apresenta o demonstrativo das fontes de financiamento dos investimentos agregadas por natureza.

TABELA 02 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Dados consolidados das Fontes de Financiamento dos Investimentos

Valores em R\$ 1,00

Descritores	Dotação Atual (a)	Realizado no 3º Bimestre (b)	Composição % de (b)	Realizado até 3º Bimestre (c)	Composição % de (c)
Recursos Próprios	49.495.076.769	7.895.602.057	85,8	26.765.023.316	92,1
Geração Própria	49.495.076.769	7.895.602.057	85,8	26.765.023.316	92,1
Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido	2.039.525.687	307.744.249	3,3	705.929.834	2,4
Tesouro	1.904.762.287	303.876.218	3,3	694.615.459	2,4
Direto	1.765.202.515	295.711.833	3,2	678.544.246	2,3
Saldo de Exercícios Anteriores	139.559.772	8.164.385	0,1	16.071.213	0,1
Controladora	72.679.000	3.868.031	0,0	11.314.375	0,0
Outras Fontes	62.084.400	0	0,0	0	0,0
Operações de Crédito de Longo Prazo	39.906.807.813	469.930.788	5,1	986.392.850	3,4
Internas	13.380.290.813	469.930.788	5,1	986.392.850	3,4
Externas	26.200.000.000	0	0,0	0	0,0
Outros Recursos de Longo Prazo	5.756.135.278	529.878.067	5,8	600.628.615	2,1
Controladora	556.135.278	60.724.378	0,7	131.474.926	0,5
Outras Fontes	5.200.000.000	469.153.689	5,1	469.153.689	1,6
Total	97.197.545.547	9.203.155.161	100,0	29.057.974.615	100,0

11. Do total dos gastos realizados com investimentos no terceiro bimestre de 2016, parcela equivalente a 92,1% do total foi financiada com recursos de geração própria. Esta mesma relação aplicada sobre o conjunto de fontes programadas resultaria um coeficiente igual a 27,5%. Em contrapartida, os recursos tomados junto ao Tesouro Nacional, que se previa suprirem até 16,7% dos gastos, garantiram a execução de 2,4% dos recursos necessários aos gastos consolidados efetivados até o bimestre. Os empréstimos de longo prazo concedidos por controladora à empresa controlada, contribuíram com apenas 0,5% dos investimentos já efetivados.

Despesa por Funções e Subfunções

12. Para efeito de programação orçamentária, bem como para o controle da execução, as ações diretas ou indiretas do Governo são agrupadas por Função e Subfunção. As funções representam o maior nível de agregação das despesas que competem ao setor público e guardam relação com a estrutura organizacional do Governo Federal. A subfunção constitui parte da função em que se agrega determinado subconjunto de despesas do setor público, de forma a identificar a natureza básica das ações que se aglutinam nas funções. As subfunções podem ser combinadas com diferentes funções.

13. As tabelas 03 e 04 demonstram os valores realizados do Orçamento de Investimento no terceiro bimestre de 2016 e no acumulado do exercício, agrupados, respectivamente, por funções e subfunções.

TABELA 03 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Dados consolidados da Despesa – por **Função**

Descrições	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Atual (a)	Realizado no 3º Bimestre (b)	Realizado até 3º Bimestre (c)	Desemp. % (c/a)
Defesa Nacional	2.854.737	49.596	267.380	9,4
Previdência Social	200.000.000	4.474.621	51.736.957	25,9
Saúde	329.185.227	16.469.267	51.426.031	15,6
Agricultura	47.835.687	1.472.724	7.130.758	14,9
Indústria	105.837.407	619.109	1.769.883	1,7
Comércio e Serviços	6.586.700.087	324.685.402	957.517.794	14,5
Comunicações	1.623.519.366	198.485.226	361.967.039	22,3
Energia	87.010.493.507	8.499.603.871	27.177.470.832	31,2
Transporte	1.291.119.529	157.295.345	448.687.941	34,8
Total	97.197.545.547	9.203.155.161	29.057.974.615	29,9

TABELA 04 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Dados consolidados da Despesa – por **Subfunção**

Descrições	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Atual (a)	Realizado no 3º Bimestre (b)	Realizado até 3º Bimestre (c)	Desemp. % (c/a)
Administração Geral	2.035.225.797	125.106.147	247.437.379	12,2
Tecnologia da Informação	3.933.793.265	205.594.350	757.420.483	19,3
Suporte Profilático e Terapêutico	308.203.604	14.123.221	44.619.912	14,5
Produção Industrial	45.135.698	2.123.933	5.408.541	12,0
Comercialização	608.521.000	64.275.249	166.727.605	27,4
Serviços Financeiros	2.887.203.172	137.762.014	361.772.188	12,5
Comunicações Postais	560.000.000	33.909.630	92.234.773	16,5
Telecomunicações	802.048.962	141.969.893	235.281.761	29,3
Conservação de Energia	10.279.000	0	2.031	0,0
Energia Elétrica	10.931.625.101	897.477.631	2.241.686.185	20,5
Combustíveis Minerais	66.532.543.000	7.118.073.803	23.579.065.459	35,4
Biocombustíveis	24.944.000	829.548	4.873.991	19,5
Transporte Aéreo	801.997.698	126.718.023	322.633.240	40,2
Transporte Hidroviário	1.451.548.250	142.896.676	462.602.234	31,9
Transportes Especiais	6.264.477.000	192.295.043	536.208.833	8,6
Total	97.197.545.547	9.203.155.161	29.057.974.615	29,9

Despesa por Programa

14. Os programas constituem-se instrumentos de organização da ação governamental, voltados para a concretização dos objetivos pretendidos. O objetivo de cada programa é atingido por meio da execução, pelas unidades orçamentárias, dos projetos e atividades constantes das ações que o compõem.

TABELA 05 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Dados consolidados da Despesa – por **Programa**

Descrições	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Atual (a)	Realizado no 3º Bimestre (b)	Realizado até 3º Bimestre (c)	Desemp. % (c/a)
Programa de Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Instituições Financeiras Federais	2.887.203.172	137.762.014	361.772.188	12,5
Programa de Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Empresas Estatais Federais	6.780.462.848	378.034.949	1.122.603.488	16,6
Fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS)	308.203.604	14.123.221	44.619.912	14,5
Aviação Civil	801.997.698	126.718.023	322.633.240	40,2
Combustíveis	10.095.926.000	696.881.423	2.006.517.680	19,9
Comunicações para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia	902.048.962	145.583.980	240.340.560	26,6
Energia Elétrica	10.844.469.962	881.368.963	2.207.707.784	20,4
Petróleo e Gás	64.088.987.000	6.784.822.434	22.624.495.822	35,3
Transporte Aquaviário	415.135.250	25.433.108	101.363.755	24,4
Programa de Gestão e Manutenção do Ministério de Minas e Energia	73.111.051	12.427.046	25.920.186	35,5
Total	97.197.545.547	9.203.155.161	29.057.974.615	29,9

15. Alguns programas, principalmente no âmbito do setor de petróleo, se destacam em comparação aos demais, não apenas pelo vulto dos recursos que lhes são destinados como, também, pelo empenho das empresas, por eles responsáveis, em sua execução, medido pelos respectivos indicadores de desempenho. São apresentados em seguida os programas com os 5 maiores valores realizados e a participação de cada um no total realizado pelas empresas estatais nos 10 programas:

- Petróleo e Gás, 77,9%;
- Energia Elétrica, 7,6%;
- Combustíveis, 6,9%;
- Programa de Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Empresas Estatais Federais, 3,9%, e
- Programa de Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Instituições Financeiras Federais, 1,2%.

Despesa por Órgão/Unidade

16. A Tabela 06 apresenta o demonstrativo dos investimentos consolidados, discriminando, para cada Órgão e Unidades subordinadas, os valores da respectiva dotação autorizada para 2016, dos realizados no 3º bimestre, e o acumulado no exercício, bem como o coeficiente de desempenho observado no período.

TABELA 06 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Dados consolidados da Despesa – por Órgão/Unidade

Descritores	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Atual (a)	Realizado no 3º Bimestre (b)	Realizado até 3º Bimestre (c)	Desemp. % (c/a)
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	47.835.687	1.472.724	7.130.758	14,9
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A. - CEASAMINAS	1.292.935	162.382	232.939	18,0
Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais - CASEMG	5.433.700	20.005	269.472	5,0
CEAGESP - Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo	41.109.052	1.290.337	6.628.347	16,1
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	46.297.250	78.994	827.294	1,8
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	46.297.250	78.994	827.294	1,8
MINISTÉRIO DA FAZENDA	6.532.072.485	312.923.945	943.003.698	14,4
Banco da Amazônia S.A. - BASA	57.364.456	1.572.651	2.437.035	4,2
Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO	300.000.000	2.758.354	14.791.098	4,9
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB	132.371.200	2.511.512	15.269.680	11,5
Casa da Moeda do Brasil - CMB	105.837.407	619.109	1.769.883	1,7
Caixa Econômica Federal - CAIXA	2.534.533.905	116.707.450	435.678.420	17,2
COBRA Tecnologia S.A.	97.704.000	2.734.324	4.137.483	4,2
Banco do Brasil S.A. - BB	3.298.609.474	186.020.545	468.314.334	14,2
BBTUR - Viagens e Turismo Ltda. - BB TURISMO	200.000	0	0	0,0
Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	2.216.143	0	594.591	26,8
ATIVOS S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros	1.700.000	0	6.680	0,4
Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. - ABGF	1.535.900	0	4.494	0,3
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR	113.697.509	12.300.572	15.439.898	13,6
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	113.697.509	12.300.572	15.439.898	13,6
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA	87.025.321.507	8.500.108.353	27.187.285.114	31,2
GRUPO PETROBRAS	76.330.445.000	7.579.347.243	24.931.798.155	32,7
Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS	59.559.320.000	5.170.242.065	17.867.527.136	30,0
Petrobras Distribuidora S.A. - BR	661.914.000	71.013.987	186.894.424	28,2
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG	34.690.000	17.576.861	30.151.260	86,9
Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO	1.345.177.000	103.697.343	366.584.963	27,3
Petrobras Netherlands B.V. - PNBV	10.681.811.000	1.719.541.659	5.157.236.329	48,3
Petrobras Internacional Braspetro B.V. - PIB BV	3.312.251.000	469.153.689	1.239.011.660	37,4
Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG	291.769.000	12.276.382	28.157.801	9,7
Liquigás Distribuidora S.A. - LIQUIGÁS	126.041.000	6.976.172	28.540.018	22,6
Stratara Asfaltos S.A.	3.200.000	339.799	1.171.845	36,6
Petrobras Biocombustível S.A. - PBIO	26.944.000	915.378	5.077.989	18,8
Companhia Integrada Têxtil de Pernambuco - CITEPE	8.974.000	1.691.781	3.773.797	42,1
Companhia Petroquímica de Pernambuco - PETROQUÍMICASUAPE	6.291.000	1.260.872	2.462.589	39,1
Gás Brasileiro Distribuidora S.A. - GBD	35.351.000	2.807.961	8.560.791	24,2
Araucária Nitrogenados S.A.	117.322.000	1.853.294	6.647.553	5,7
Nova Transportadora do Sudeste S.a.	119.390.000	0	0	0,0
GRUPO ELETOBRAS	10.605.565.598	885.563.058	2.202.477.413	20,8
Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL	10.000.000	1.182.922	1.887.108	18,9
Eletrobras Termonuclear S.A. - ELETRONUCLEAR	4.239.524.873	332.265.523	640.826.290	15,1
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETOBRAS	49.804.581	46.357	4.516.319	9,1
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE	755.313.427	42.849.350	201.884.569	26,7
ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.	994.770.259	24.292.317	74.069.568	7,4
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF	832.753.317	116.432.111	421.355.057	50,6
FURNAS - Centrais Elétricas S.A.	913.345.541	98.443.176	233.140.991	25,5
Eletrobras Participações S.A. - ELETROPAR	150.000	1.248	2.496	1,7
Companhia de Eletricidade do Acre - ELETROACRE	102.860.000	11.347.730	31.065.551	30,2
Companhia Energética de Alagoas - CEAL	296.100.869	27.521.977	69.558.692	23,5
Companhia Energética do Piauí - CEPISA	409.895.645	25.358.269	54.028.848	13,2
Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - CERON	263.807.742	22.744.606	71.691.193	27,2
Boa Vista Energia S.A. - BVENERGIA	40.623.438	6.432.540	15.464.538	38,1
Amazonas Distribuidora de Energia S.A. - AmE	842.750.560	60.501.287	133.427.861	15,8
Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE	85.334.802	1.588.671	5.385.326	6,3
Uirapuru Transmissora de Energia S.A.	26.004	0	16.000	61,5
Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A. - TSBE	795.200	0	795.200	100,0
Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE	10.000.000	611.018	1.294.718	12,9
Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A. - AmGT	295.123.477	62.626.682	79.180.483	26,8
CELG Distribuição S.A. - CELG D	453.602.761	51.317.274	153.903.503	33,9
Linha Verde Transmissora de Energia S.A. - LVTE	8.983.102	0	8.983.102	100,0
Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural S.A. - Pré-Sal Petróleo S.A. - PPSA	19.192.909	795.237	999.839	5,2
Transpetro Internacional B.V. - TI B.V.	70.118.000	34.402.815	52.009.707	74,2
MINISTÉRIO DA SAÚDE	329.185.227	16.469.267	51.426.031	15,6
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - HEMOBRÁS	329.185.227	16.469.267	51.426.031	15,6
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES	85.000	39.448	54.782	64,4
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR	85.000	39.448	54.782	64,4
MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL	200.000.000	4.474.621	51.736.957	25,9
Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV	200.000.000	4.474.621	51.736.957	25,9
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES	1.624.046.647	198.487.556	362.045.399	22,3
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT	800.000.000	56.154.468	125.285.545	15,7
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRÁS	824.046.647	142.333.088	236.759.854	28,7
MINISTÉRIO DA DEFESA	4.054.987	57.386	315.291	7,8
Empresa Gerencial de Projetos Navais - EMGEPRON	4.054.987	57.386	315.291	7,8
SECRETARIA DE AVIAÇÃO CIVIL	816.997.698	126.831.027	330.533.654	40,5
Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO	816.997.698	126.831.027	330.533.654	40,5
SECRETARIA DE PORTOS	457.951.550	29.911.268	108.175.739	23,6
Companhia Docas do Ceará - CDC	23.298.097	1.467.281	3.798.826	16,3
Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA	28.612.234	10.725.541	21.190.062	74,1
Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA	87.419.031	256.200	2.747.705	3,1
Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP	125.098.958	11.585.189	63.038.487	50,4
Companhia Docas do Pará - CDP	53.190.597	387.391	1.722.039	3,2

Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ	108.452.062	5.464.759	14.683.307	13,5
Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN	31.880.571	24.907	995.313	3,1
Total	97.197.545.547	9.203.155.161	29.057.974.615	29,9

17. Das 68 empresas que tiveram programação de dispêndios aprovada no âmbito do Orçamento de Investimento de 2016, dezenove apresentaram, até o terceiro bimestre, desempenho, em termos percentuais de realização das respectivas dotações autorizadas, superior à média geral de 29,9%. São elas: LVTE, 100,0, TSBE, 100,0%; TBG 86,9%; TI B.V., 74,2%; Codesa, 74,1%; Codomar, 64,4%; Uirapuru, 61,5%; Chesfe, 50,6%; Codesp, 50,4%; PNBV, 48,3%; Citepe, 42,1%; Infraero, 40,5%; Petroquímicasuape, 39,1%; BVenergia, 38,1%; PIB BV, 37,4%; Stratura Asfalto, 36,6%; Celg D, 33,9%; Eletroacre, 30,2%; Petrobras, 30,0%. As empresas BB Turismo e NTS, não apresentaram realização no período.

18. As empresas a seguir ultrapassaram a dotação autorizada para as ações citadas: 1) Cobra - Manutenção e Adequação de Bens Imóveis – Nacional, 2) Codesa - Construção de Cais na Região dos Dolphins do Atalaia, no Porto de Vitória (ES) - No Estado do Espírito Santo; Implantação de Sistema de Apoio à Gestão de Tráfego de Navios - No Estado do Espírito Santo, 3) Codesp - Adequação do Cais para Terminal de Passageiros, no Porto de Santos (SP) - No Estado de São Paulo; Reforço de Cais para Aprofundamento dos Berços entre os Armazéns 12 e 23, no Porto de Santos (SP) - No Estado de São Paulo; Reforço do Pier de Acostagem no Terminal da Alamoia, no Porto de Santos (SP) - No Estado de São Paulo, 4) Eletrosul - Implantação das Usinas Eólicas Coxilha Seca (30MW), Capão do Inglês (10MW) e Galpões (8MW) - No Município de Sant'Ana do Livramento – RS, 5) Emgepron - Adaptação da Fábrica de Munição para a Nacionalização do Canhão 40mmL/70 - No Estado do Rio de Janeiro, 6) Petrobras - Ampliação da Capacidade de Processamento de Gás Natural no Terminal de Cabiúnas (RJ), Fase II, para 28 MM m3/dia na Baía de Santos - No Estado do Rio de Janeiro; Desenvolvimento da Produção de Petróleo e Gás Natural, na Baía de Santos - Na Região Sudeste; Desenvolvimento dos Sistemas de Produção de Óleo e Gás das Bacias da Região Nordeste - Na Região Nordeste; Implantação de Dutos de Escoamento de GLP e C5+, com Aproximadamente 70 Km de Extensão, da Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatubá para a Refinaria do Vale do Paraíba - REVAP - No Estado de São Paulo; Modernização e Adequação do Sistema de Produção da Refinaria Presidente Bernardes - RPBC, em Cubatão (SP) - No Estado de São Paulo; Modernização e Adequação do Sistema de Produção da Unidade de Lubrificantes e Derivados de Petróleo do Nordeste - LUBNOR, em Fortaleza (CE) - No Estado do Ceará, 7) PIB BV - Exploração Marítima de Petróleo e Gás Natural no Exterior - No Exterior, 8) PNBV - Construção de Unidades Estacionárias de Produção III (Período 2008-2015) - No Exterior.

Distribuição geográfica da despesa

19. A Tabela 07 apresenta quadro consolidado da despesa por macrorregião geográfica, informando as respectivas dotações, os valores realizados no bimestre, bem como a participação percentual de cada uma nos grandes agregados. Os subtítulos cuja localização transcende os limites de uma ou mais regiões e que, devido às suas características físicas e técnicas, não podem ser desmembrados, foram classificados no tópico Nacional.

TABELA 07 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Dados consolidados da Despesa – por Macrorregião

Descritores	Dotação Atual (a)	Realizado no 3º Bimestre (b)	Realizado até 3º Bimestre (c)	Valores em R\$ 1,00 Composição %	
				de(a) a/Ta	de(c) c/Tc
Exterior	9.467.534.431	1.344.101.353	4.017.447.710	9,7	13,8
Nacional	54.998.391.508	5.422.839.911	16.921.675.056	56,6	58,2
Região Centro-Oeste	1.000.344.682	71.067.811	221.666.876	1,0	0,8
Região Nordeste	4.687.244.534	433.738.717	1.546.890.042	4,8	5,3
Região Norte	2.611.968.420	211.037.466	567.704.251	2,7	2,0
Região Sudeste	23.314.617.793	1.683.497.541	5.676.237.315	24,0	19,5
Região Sul	1.117.444.179	36.872.362	106.353.365	1,1	0,4
Total	97.197.545.547	9.203.155.161	29.057.974.615	100,0	100,0

Política de aplicação de recursos das agências financeiras oficiais de fomento

20. As aplicações previstas pelas agências financeiras oficiais de fomento foram definidas em consonância com as prioridades e metas da administração federal e com as disposições constantes da Lei nº 13.242, de 30 de dezembro de 2016 (LDO de 2016).

21. As tabelas de 8 a 12, a seguir, apresentam demonstrativos consolidados referentes à posição atual do Plano de Aplicação dos Recursos das Agências de Fomento, o acompanhamento do movimento das operações de crédito das agências, até o 3º bimestre de 2016, bem como a origem dos recursos que as sustentaram, em conformidade com o disposto no § 3º do art. 111 da LDO de 2016, tendo presente que:

1) os valores representativos de fluxo das aplicações foram apurados pelas agências financeiras segundo o critério de variação de saldo dos empréstimos e financiamentos, consideradas as apropriações de juros e outros encargos não liquidados, deduzidas as amortizações; e 2) a definição do porte do tomador levou em conta a classificação adotada pelo BNDES.

TABELAS 08 a 12

Goiás	85.889.781	75.479.320	20.634.833	6.466.392	4.150.943	6.711.318	12.684.793	17.094.035	7.737.006	39.562.167	10.726.717	25.190.436	55.897.900	5.508.343	2.972.401	1.192.027	9.908.648
Mato Grosso	60.827.286	51.507.732	18.018.797	2.863.624	3.540.698	8.114.104	8.701.885	6.136.717	4.131.907	24.337.133	8.565.211	18.605.388	29.981.908	5.466.964	2.744.021	1.052.808	12.262.029
Mato Grosso do Sul	43.006.380	37.048.339	10.760.831	6.663.055	2.299.336	3.563.548	4.855.675	5.915.586	2.990.307	19.017.213	8.320.733	9.710.393	22.009.742	2.631.204	1.299.118	591.189	10.517.088
TOTAL	2.512.524.529	2.172.381.210	260.236.017	403.765.000	135.230.988	329.007.810	447.121.246	401.802.856	195.217.293	1.286.025.643	288.860.752	597.494.815	1.033.649.117	124.639.881	99.610.226	36.371.289	878.110.697

TABELA 12 - POLÍTICA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DAS AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO 2016

(Lei nº 13.242, de 30 de dezembro de 2015 - LDO 2016 - Art. 111 - § 3º)

**Demonstrativo das aplicações em Operações de Crédito, por Região, Unidade da Federação, Setor de Atividade, Origem dos Recursos Aplicados e Porte do Tomador
EMPRESTIMOS/FINANCIAMENTOS - A FUNDO PERDIDO**

Consolidado das Agências																	
em R\$ mil																	
Região/UF	Programação 2016	Realizado até o 3º Bimestre / 2016															
		Total	Setor de Atividade						Origem de Recursos			Porte do Tomador					
			Rural	Industrial	Comércio	Intermed. Financ.	Outros Serviços	Habitação	Outros	Próprio	Tesouro	Outras Fontes	Micro	Pequeno	Médio	Médio-Grande	Grande
Região Norte	2.370	59.136	0	0	0	0	59.136	0	0	59.136	0	0	9.394	8.133	8.560	0	33.049
Acre	10	9.595	0	0	0	0	9.595	0	0	9.595	0	0	3.201	0	777	0	5.617
Amapá	207	2.306	0	0	0	0	2.306	0	0	2.306	0	0	1.855	0	451	0	0
Amazonas	168	16.833	0	0	0	0	16.833	0	0	16.833	0	0	1.893	750	5.751	0	8.438
Pará	1.635	26.322	0	0	0	0	26.322	0	0	26.322	0	0	1.523	4.702	1.581	0	18.516
Rondônia	295	3.603	0	0	0	0	3.603	0	0	3.603	0	0	922	2.681	0	0	0
Roraima	27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tocantins	27	477	0	0	0	0	477	0	0	477	0	0	0	0	0	0	477
Região Nordeste	7.491	42.520	0	3.177	0	0	39.343	0	0	42.520	0	0	5.082	27.428	8.753	0	1.257
Alagoas	98	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bahia	1.061	7.900	0	0	0	0	7.900	0	0	7.900	0	0	1.500	6.400	0	0	0
Ceará	1.483	6.903	0	0	0	0	6.903	0	0	6.903	0	0	0	0	6.903	0	0
Maranhão	1.542	1.850	0	0	0	0	1.850	0	0	1.850	0	0	0	0	1.850	0	0
Paraíba	164	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pernambuco	2.638	25.606	0	3.000	0	0	22.606	0	0	25.606	0	0	3.406	21.028	0	0	1.172
Piauí	501	261	0	177	0	0	85	0	0	261	0	0	177	0	0	0	85
Sergipe	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Região Sudeste	130.195	76.088	692	10.572	0	0	64.824	0	0	76.088	0	0	24.784	15.848	11.130	4.574	19.752
Espírito Santo	1.608	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Minas Gerais	6.847	10.980	0	0	0	0	10.980	0	0	10.980	0	0	1.100	2.000	3.200	0	4.680
Rio de Janeiro	20.135	23.005	313	0	0	0	22.692	0	0	23.005	0	0	5.554	7.813	3.101	2.182	4.355
São Paulo	101.603	42.104	379	10.572	0	0	31.152	0	0	42.104	0	0	18.130	6.035	4.830	2.392	10.716
Região Sul	13.112	21.038	821	7	59	0	20.151	0	0	21.038	0	0	16.120	1.464	0	303	3.151
Paraná	6.024	16.790	32	0	0	0	16.758	0	0	16.790	0	0	15.054	1.070	0	0	666
Rio Grande do Sul	3.820	892	0	7	0	0	884	0	0	892	0	0	7	394	0	0	490
Santa Catarina	3.268	3.357	788	0	59	0	2.509	0	0	3.357	0	0	1.059	0	0	303	1.994
Região Centro-Oeste	1.512	19.725	52	0	0	0	19.674	0	0	19.725	0	0	14.924	2.563	0	0	2.238
Goiás	254	11.345	0	0	0	0	11.345	0	0	11.345	0	0	10.462	0	0	0	883
Mato Grosso	512	52	52	0	0	0	0	0	0	52	0	0	52	0	0	0	0
Mato Grosso do Sul	746	8.329	0	0	0	0	8.329	0	0	8.329	0	0	4.410	2.563	0	0	1.355
TOTAL	154.679	218.508	1.565	13.756	59	0	203.128	0	0	218.508	0	0	70.304	55.437	28.443	4.878	59.446